

SESSÕES DO PLENÁRIO

33ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 5 de maio de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADA FÁTIMA NUNES (Primeira-Vice-Presidente)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Nascimento, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marcone Amaral, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (58)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Leitura do expediente.

OFÍCIO

Da Deputada Cláudia Oliveira comunicando que, por motivo de saúde, esteve ausente das Sessões no período de 22 a 30/04/2025, conforme atestado médico apresentado.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário a ata da 13ª Sessão Especial, realizada em 24 de abril de 2025.

Em discussão a ata que acaba de ser lida. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovada.

Agora, eu peço 1 minuto de silêncio em homenagem ao nosso saudoso deputado Paulo Câmara.

(Faz-se 1 minuto de silêncio.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Muito obrigada a todos.

Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Com a palavra o deputado Leandro de Jesus.

O Sr. LEANDRO DE JESUS: Cumprimento todos os colegas, imprensa, servidores.

Subo a esta tribuna para dizer e informar que o governador do estado da Bahia já foi denunciado criminalmente pelas falas absurdas dele na última sexta-feira. Além de ter sido denunciado criminalmente neste dia, também protocolei aqui, nesta Casa, um pedido de *impeachment* contra o governador Jerônimo Rodrigues.

Temos, hoje, na Bahia, um governador que pode, sem sombra de dúvida, ser comparado a Hitler. Isso mesmo! Porque um governador que incentiva, que incita que aqui, na Bahia, por exemplo, 2,3 milhões de baianos vão para a vala, inclusive utilizando retroescavadeira... O que é isso senão os mesmos moldes do genocídio praticado por Hitler, por exemplo, ou Josef Stalin?

Então, é inadmissível a fala do governador, dita em público, que, claramente, é uma fala criminoso. Mas o que mais me chama a atenção, senhoras e senhores, é que em meio à violência que nós estamos enfrentando no estado da Bahia, em que as facções, os faccionados impõem o terror no estado, não vejo o governador com essa coragem toda. Muito pelo contrário. Quando se trata de combater as facções ou de se posicionar como governador – o que parece que ele não é – nessa hora ele afrouxa, é um frouxo. Na hora de combater as facções, ele afina a voz, amansa, corre da imprensa e parece que deve se mijar nas calças.

Eu queria ver a coragem do Jerônimo, a mesma coragem que ele teve nesse último fim de semana de incitar o assassinato de milhões de pessoas em todo o Brasil, de eleitores, cidadãos brasileiros. Queria que ele tivesse a mesma coragem para falar assim da criminalidade das facções, dos faccionados, dos malandros, dos bandidos que assassinam o povo baiano! Mas nessa hora ele é um frouxo. Na primeira oportunidade que tiver, eu direi isso na cara dele e vai ficar aqui registrado: frouxo.

Agora, para incitar, para desejar a morte de milhões de brasileiros, de 2,3 milhões de baianos que votaram em Bolsonaro... Eu também votei em Bolsonaro e reitero aqui o meu voto. Então, ele desejou também a minha morte. Então, eu devo ser jogado na vala por uma retroescavadeira. Infeliz! Mas vai pagar pelos seus crimes. Já foi protocolada a notícia de fato que constitui ilícito penal e ele vai responder junto ao STJ pelos crimes praticados, graves, crimes comuns.

Para além disso, cometeu crime de responsabilidade. Embora saibamos da interferência do governo do estado aqui, nesta Casa... Sabemos disso, mas é meu

dever protocolar em defesa da democracia, da liberdade, do sistema eleitoral, do voto. Porque o Jerônimo Rodrigues, além dos crimes comuns que ele cometeu com essa fala criminoso, além do crime de responsabilidade que ele cometeu, que enseja o *impeachment*, ou o pedido de *impeachment*, conforme já foi protocolado, ele ataca a democracia...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) ataca o eleitor, ataca a liberdade do eleitor de poder escolher em quem quer votar. Porque senão o ditador, o Hitler da Bahia, Jerônimo Rodrigues, vai mandar jogar todo mundo na vala, com o uso de uma retroescavadeira.

Mas nós, aqui, Jerônimo... da minha parte, eu não sou covarde, e tomarei, como venho tomando, todas as medidas.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Para encerrar, todas as medidas já foram adotadas. Nós não nos calaremos e a Bahia vai se libertar dessa maldição chamada PT.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Com a palavra o deputado Robinho.

O Sr. ROBINHO: Boa tarde, amigos. Quero cumprimentar aqui o meu amigo Agnaldo, de Mucuri, e a sua esposa, e a presidente, D. Fátima.

Gente, é um momento de tristeza, não é? E eu poderia estar aqui aos berros, fazendo discurso, mas é um momento de tristeza ver um governador da Bahia falando o que está falando. Porque eu não sou aquele político... apesar de estar na Oposição, eu não entendo que quanto pior melhor. Eu não vejo assim.

Como o colega Leandro de Jesus falou da coragem do governador, o Ministério da Justiça do presidente “Lule”... Vou ler a matéria do *Correio*: “Governo da Bahia recusou a execução do projeto piloto do Ministério da Justiça e Segurança Pública para desocupação das áreas controladas pelo crime organizado, milícias e facções.” O governo federal, através do Ministério da Justiça, criou um projeto piloto e quis fazer na Bahia a primeira execução desse projeto para desocupar as áreas controladas pelas facções, pelo crime organizado. E o governo da Bahia não aceitou.

Quem está dizendo isso não é o deputado Robinho, é o Ministério da Justiça, que faz parte do governo do PT. Então, baianos, é por isso que a segurança pública... é por isso que os baianos vivem em situação de desespero. O governador, que tem a coragem de ameaçar os eleitores da Oposição de jogá-los na vala, usando uma enchedeira, uma carregadeira, não tem a coragem de proteger o povo baiano através de um projeto piloto que o governo federal, do presidente “Lule”, através do Ministério da Justiça, queria botar em prática na Bahia, mas ele não permitiu. Será que ele tem alguma conivência, algum acordo com o governo... com o governo, não, com as facções? É um momento de tristeza.

Colega Leandro, Stalin e Hitler eliminavam seus adversários para se tornarem soberanos. Será que é assim que o nosso governador quer continuar sendo, estando

soberano, depois de quase 20 anos que o PT governa a Bahia? Ele quer eliminar os adversários? Eu acredito que não. Não acredito, governador, que você queira isso! Até porque o governador foi a Teixeira de Freitas e convidou o prefeito, que votou em Bolsonaro. Quer dizer, então, que ele quer jogar na vala o prefeito de Teixeira de Freitas, que votou em Bolsonaro? Ele quer que o prefeito fique com ele?! Ele foi a Vitória da Conquista para convidar a prefeita, que votou em Bolsonaro, a ficar com o grupo dele. E ele quer jogar os eleitores...

Eu aprendi na política, governador, a tratar bem meus adversários, a fazer política conquistando os meus adversários. Eu não o conheço, mas como, Leandro, não é de se esperar algo diferente de um comunista, de um esquerdista, porque o governador Jerônimo se declara comunista, esquerdista. Então, ele é igual a Hitler, a Stalin, que eliminavam seus adversários. Ou quer eliminar, porque ele não tem a coragem de eliminar, como diz V. Ex.^a, para se tornar soberano.

Governador, é por isso que o senhor respondeu, e a resposta dos seus atos está nas suas palavras. O governador disse em uma escola no dia 3 de maio de 2025: “Acham que estou correndo, por quê? Por que estou bem? É, se eu estivesse bem eu compraria aquela rede.”

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campanhas.)

O próprio governador diz que ele não está bem. Realmente, governador, o senhor não está bem. Sabe por que o senhor não está bem? O senhor foi eleito e nunca assumiu a responsabilidade de um governador. O senhor ainda não saiu do palanque porque o seu governo, governador, é um governo medíocre, é um governo do “tiquinho”, um “tiquinho” de cada um e quem menos manda é você. Um pedaço do seu governo é governado pelo senador Otto; outro...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campanhas.)

(...) pedaço é pelo senador Wagner; outro pelo ministro Rui Costa; outro por Geddel; e outro parece que agora é pelo Avante. Então, é um governo em que cada um manda e você nunca se sentou na sua cadeira.

Então, vou lhe dar um conselho: sente-se na cadeira de governador, tome as atitudes que a Bahia precisa e, quem sabe, o seu governo pode melhorar e o povo possa te respeitar como governador. É por isso que você não está bem, governador.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Concedo a palavra ao deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: Sr.^a Presidenta, demais deputados e deputadas, pessoas que acompanham esta sessão, subo a esta tribuna, primeiro, para registrar que amanhã os servidores públicos de São Francisco do Conde vão estar fazendo uma grande assembleia para enfrentar uma política que, a meu ver, é uma política de total desrespeito em relação ao que deve ser a qualidade do serviço público no município de São Francisco de Conde, levado a cabo pelo prefeito Calmon que, entre outras pérolas, tem dito que o reajuste – aliás, eu não sei como se chama isso de reajuste –

para os servidores vai ser zero neste ano, ou seja, não tem nenhuma correção de perdas inflacionárias. E os servidores estão, desde outubro, lutando pelo triênio, que é uma progressão horizontal devida pela prefeitura. Portanto, com certeza, essa assembleia vai ser uma assembleia lotada.

Quero declarar todo o nosso apoio a esse processo de mobilização. Existem outras pautas que estão relacionadas à questão da saúde, da guarda municipal, da educação, enfim, um conjunto de servidores vão estar lá se apresentando para a luta, para dizer ao prefeito Calmon que, na cidade de São Francisco do Conde, tem mobilização, tem servidor, tem servidora pública combativa, e que vão sair dessa assembleia, com certeza, com um processo de unificação, afirmando a necessidade de que o prefeito, de fato, respeite a população de São Francisco do Conde. Todo apoio a esse processo de mobilização!

Por falar em mobilização, amanhã nós vamos ter no Campo Grande a grande assembleia da rede municipal de educação no contexto em que o prefeito Bruno Reis, mais recentemente – infelizmente – está envolvido em mais um elemento que sinaliza sua relação com as empreiteiras e, particularmente, com o chefe, o comandante do esquema que foi montado pela Overclean, o Sr. Samuel Franco, o Samuca.

Descobriram agora que o prefeito Bruno Reis recebeu um apartamento do empresário, um apartamento no valor de R\$ 1,5 milhão, em nome do empresário, esse que está sendo apontado pela Polícia Federal como o grande organizador do esquema da Overclean.

Nesse contexto, nós vamos ter a manifestação da educação municipal que, com certeza, vai reunir milhares e milhares de educadoras e educadores, deputada Fátima, além de mães e pais de estudantes que estão entrando com toda a força no movimento.

Então, deve ser uma assembleia histórica, mas que, do ponto de vista da deliberação, seu curso ainda pode ser alterado, porque tudo indica que a categoria não terá outra opção. Com o apoio de pais e mães, as organizações que estarão lá presentes não terão outra alternativa, senão a greve. Há mais de 2 meses se tenta sentar com o prefeito Bruno Reis para discutir o cumprimento da Lei do Piso e o prefeito não explica por que não cumpre, já que ele pode pedir uma complementação orçamentária, abrindo as contas da prefeitura.

Esta é a pergunta que não quer calar: se o prefeito tem a possibilidade de abrir as contas da prefeitura e pegar recurso suplementar do governo federal, por que não o faz? Não é? Não tem como a gente deixar de relacionar isso com todo o escândalo que o próprio prefeito está protagonizando em relação ao recurso público. Não pode abrir as contas porque os elementos que compõem a conta da prefeitura são escandalosos? Essa é a pergunta que está na boca do povo.

Mas o fato é que se até amanhã o prefeito não sentar à mesa de negociação, nós, infelizmente, vamos ter a paralisação das atividades da educação municipal de Salvador.

Nós estaremos lá nessa assembleia, junto...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) com o companheiro vereador Hamilton Assis – professor Hamilton –, que é da categoria e que tem dado toda a assistência, tem se colocado de maneira disponível para mediar, negociar com o secretário, com o prefeito, para estar junto com as representações da categoria em uma mesa de negociação, mas também não tem sido ouvido. Talvez porque propôs uma CPI para apurar esses escândalos...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) dos recursos da Prefeitura Municipal de Salvador. Mas, infelizmente, nós estamos nessa situação e amanhã vai ser um dia decisivo.

Sr.^a Presidenta, eu só queria concluir fazendo uma referência a um momento limite que foi estabelecido pelo desembargador José Aras, que se reuniu com a Procuradoria, com a representação da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia e com o Ministério Público para discutir uma alternativa para os concursados de 2008.

Até hoje não houve convocação dos concursados da saúde de 2008 e tudo indica que a Justiça baiana, que deu ganho de causa aos concursados e às concursadas na primeira instância, perdeu a paciência, já que sinalizou que, até o dia 15 de maio, é preciso que seja apresentado por esses entes um cronograma de convocação dos concursados, com base nas vagas de Redas e temporários, ou seja, nas vagas reais, sob pena do Tribunal de Justiça tomar uma definição, com certeza, pela convocação de toda a lista de maneira indiscriminada, sem relacionar às vagas existentes, às vagas reais, que estão, com certeza, na casa dos milhares.

Então eu queria apelar para o governador Jerônimo. É preciso ter responsabilidade com a saúde. Nós não podemos ter uma saúde terceirizada, precarizada, do ponto de vista da sua mão de obra dessa forma, com uma lista enorme de concursados – que já teve uma primeira vitória judicial – sem fazer a convocação.

Governador Jerônimo, convoca os servidores e as servidoras da lista dos concursados da saúde de 2008 para que seja dado, de fato, a devida importância para um SUS fortalecido na Bahia, com servidores e servidoras que tenham sua dignidade profissional, portanto, carreira para servir ao povo da Bahia da melhor forma possível.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Concedo o uso da palavra ao deputado Tiago Correia.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr.^a Presidente, boa tarde. Boa tarde, nobres colegas, amigos da imprensa, servidores desta Casa que nos acompanham nesta sessão de segunda-feira chuvosa.

Sr.^a Presidente, subo hoje a esta tribuna para trazer uma informação, especificamente do município de Itambé, que teve, a partir de hoje, as atividades do Hospital Regional São Sebastião suspensas por dificuldades financeiras da gestora daquele hospital, que não é municipal, que não é estadual, é um hospital hoje gerido pela Santa Casa de Misericórdia de Itambé, o único hospital daquela região, daquele município, que, inclusive, atende o município de Ribeirão do Largo.

E, diante de todas as dificuldades financeiras, mesmo com a ajuda da prefeitura municipal, com a ajuda do governo estadual, aquela entidade não consegue mais dar continuidade aos trabalhos dessa importante unidade.

E eu venho, por meio desta tribuna, pedir a sensibilidade do governo do estado, do governador Jerônimo, para que possa construir, talvez até nesse próprio imóvel, que é cedido pela prefeitura municipal, uma unidade de pronto atendimento naquele município de Itambé, para que possa atender tanto Itambé quanto Ribeirão do Largo, além de outros municípios do entorno, porque existem distritos que ficam mais perto da sede de Itambé do que das próprias sedes municipais.

Sendo que, como eu falei, é o único hospital de pronto atendimento daquela região. O prefeito Candinho já me ligou na última sexta-feira muito preocupado – o secretário de Saúde e o vice-prefeito Marquinhos têm entrado em contato constantemente – e anuncia hoje que a prefeitura vai colocar em plantão noturno o Centro de Saúde Coriolano Fagundes, das 7 horas da noite às 7 horas da manhã, para atender justamente a essa população que não tem a quem recorrer.

Então é imperativo que o governo do estado e a Secretaria da Saúde se debrucem sobre esse problema daquela região para que a população de Itambé e dos municípios da vizinhança não fiquem desassistidos, como estão, e tenham que procurar unidades de tratamento em Vitória da Conquista, Itapetinga, municípios mais distantes, colocando realmente aquela população em risco.

Da mesma forma, outro problema que já trouxe aqui a esta Assembleia, a Unacon de Caetité, que era gerida pela Fundação Terra Mãe, desde o ano de 2020, e teve também, pelos mesmos problemas de descontinuidade dos serviços, a sua administração tomada pela prefeitura, 3 meses atrás, não vem conseguindo oferecer esse importante serviço de oncologia a toda uma região, não só ao município de Caetité, mas a toda região. É um serviço extremamente importante para as pessoas que lutam contra uma doença terrível e estão também à mercê da falta de atendimento justamente por conta de problemas financeiros.

E eu venho aqui pedir que esses pacientes oncológicos tenham a piedade do governo do estado o quanto antes, que o governo se debruce sobre esse problema que atinge a Unacon de Caetité, que, inclusive, tem suspenso cirurgias, tem atrasado salários, tem suspenso atendimentos para um público que precisa desse tratamento, que são os pacientes oncológicos daquela região, que estão à mercê do tempo e da boa vontade dos governantes.

Mas, Sr.^a Presidente, o que me traz, de fato, hoje a esta tribuna é realmente a nossa indignação, o nosso espanto com a infeliz declaração do nosso governador Jerônimo Rodrigues, que disse, na última sexta-feira, em um evento, que o ex-presidente Jair Bolsonaro e os que nele votaram deveriam ser levados na pá – ele ainda usou esse termo – de um “trator enchedeira” para a vala.

Ora, Sr.^a Presidente, é totalmente repugnante esse posicionamento, ainda mais vindo de um chefe de estado. E eu queria dizer que, em nome da nossa bancada, emitimos uma nota de repúdio, a qual faço questão de ler nesta tribuna para que seja de conhecimento de todos, não só dos que tiveram acesso a ela. E passo a ler, neste momento, a nota de repúdio:

“NOTA DE REPÚDIO

A Bancada de Deputados Estaduais do Bloco da Minoria, representados pelo seu líder...”

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

“(...) deputado Tiago Correia, vem a público manifestar veemente repúdio às declarações proferidas pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, que sugeriu que todos os eleitores do candidato de oposição à Presidência da República deveriam ser ‘jogados em uma vala’.

Tal fala, além de profundamente ofensiva, representa uma grave afronta aos princípios fundamentais da democracia, à liberdade de pensamento...”

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

“(...) e ao direito legítimo de escolha de cada cidadão brasileiro.

É inadmissível que, no exercício de um cargo público, cuja principal função é servir e representar todo o povo — inclusive aqueles que pensam diferente —, um chefe do Poder Executivo adote discurso de ódio, segregação e violência simbólica contra parte da população. A retórica utilizada guarda uma perigosa semelhança com práticas totalitárias de regimes autoritários, como o nazismo, em que opositores políticos eram literalmente descartados e jogados em valas comuns.

A História nos ensina o custo de tolerar o discurso autoritário. O Brasil lutou duramente para conquistar a democracia e não podemos permitir que lideranças públicas desrespeitem, banalizem ou ameacem os valores republicanos que sustentam nossa convivência civilizada.

A democracia se constrói no dissenso...”

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Para concluir.

O Sr. TIAGO CORREIA: Para concluir, Sr.^a Presidente.

(Lê) “(...) no respeito mútuo e na convivência entre diferentes. O discurso que criminaliza ou desumaniza o adversário político não pode e não deve ter espaço debate público.

Reafirmamos, portanto, nosso compromisso inabalável com a liberdade, a dignidade humana, o Estado de Direito e o respeito à soberania do voto popular — independentemente de em quem tenha sido depositado.

Repudiamos integralmente a fala do Governador e exigimos retratação pública.

Democracia se fortalece com respeito, não com ameaças.”

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Com a palavra o deputado Matheus Ferreira.

O Sr. MATHEUS FERREIRA: Boa tarde, Sr.^a Presidente, minha amiga Fátima, os amigos deputados e deputadas da Assembleia Legislativa da Bahia, e as galerias que se fazem presentes.

Primeiro, meu amigo deputado Leandro de Jesus, quero falar do final de semana que tive, a oportunidade de passar no arrastão dos oficiais e profissionais da cidade de São Sebastião do Passé, com a prefeita Nilza.

Passei também na Micareta...

(A deputada Fátima Nunes se manifesta fora do microfone.)

O Sr. MATHEUS FERREIRA: Eu estou presente. É porque eu estou falando, minha presidente. Pode ir?

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Siga em frente.

O Sr. MATHEUS FERREIRA: Obrigado, meu amor.

Falava da passagem que fiz por Feira de Santana ao lado do governador, do vice-governador e da secretária da Saúde, Roberta Santana, que nos recebeu em sua casa com um almoço maravilhoso. Mas falo aqui da Micareta não só para parabenizar o evento e a ação, mas para parabenizar a conjuntura e a parceria do governo do estado, presidente.

O governador Jerônimo Rodrigues demonstrou e comprovou a sua grandeza como político. Nesses últimos meses, ele não só investiu, mas também participou de ações e encontros na cidade de Feira de Santana, uma cidade na qual muitos imaginaram que o nosso governador não iria investir, não iria nem pisar. Mas o nosso governador demonstrou, Fátima, e V. Ex.^a sabe disso, a grandeza e a maestria do que é conduzir.

E por que estou dizendo isso? Quero fazer uma analogia, uma comparação, porque temos aí o problema, estamos enfrentando o problema da seca, da seca e da estiagem. Hoje eu fiz um comentário, estava discutindo e conversando com alguns deputados, falando que a falta da chuva é uma escassez muito grande, pode-se dizer que é uma desgraça, mas, para outros, a chuva é muito importante.

Então, como tivemos o apoio do governo do estado, e há as prefeituras que estão em situação de calamidade com a seca, eu também quero pedir aqui apoio para que o prefeito da cidade de Salvador se sente com o governo do estado. Aqui eu não faço e não quero fazer nenhuma demagogia, aqui eu quero fazer uma fala, um chamamento ao gestor municipal desta cidade. Falo isso como representante de Salvador, o segundo deputado estadual mais votado da nossa base, com 22 mil votos.

Falo isso porque tenho pessoas, tenho amigos, tenho lideranças nas comunidades que, dias e noites, com essas chuvas, não sabem se vão acordar com vida ou se vão ter uma casa quando retornarem. Quero deixar esse apelo porque é importante a parceria entre o governo do estado e a prefeitura.

Falando em parcerias, falando agora de coisas boas, quero aproveitar e dizer que hoje, segunda-feira, meu caro amigo deputado Leandro de Jesus, tive a oportunidade de entregar uma ambulância 0 quilômetro para o município de Guaratinga e uma van, um carro TFD, que vai dar apoio também ao município de Vera Cruz.

Todos nós sabemos da importância da pauta da saúde, da importância do que é a saúde para todos nós, mas o mais importante é ter a integração dos Poderes, a escuta dos deputados. Hoje tive a oportunidade de entregar equipamentos como esses – uma ambulância e um veículo TFD – não só para melhorar as estruturas dos hospitais, dos PSFs, das UPAs, mas, acima de tudo, para melhorar as condições de trabalho dos profissionais de saúde.

Então agradeço ao governador Jerônimo Rodrigues, ao vice-governador Geraldo Júnior e a nossa secretária da Saúde por todo o empenho, por toda a sensibilidade. Hoje fizemos mais uma ação, e isso aí conta como um governo que cuida de gente.

Obrigado, presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Deputado Matheus, eu gostaria que o senhor ficasse aqui na presidência da sessão por 1 minutinho para que eu possa fazer um pronunciamento.

(Não foi revisto pelo orador.)

(O deputado Matheus Ferreira assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Com a palavra a deputada e vice-presidente desta Casa, Fátima Nunes.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Boa tarde a todos e a todas.

Sr. Presidente deputado Matheus, Srs. Colegas que estão aqui na Casa, acompanhando pela internet, pela nossa *TV ALBA*, alguns estão aqui ao lado no cafezinho, eu quero também registrar, agora, aqui na tribuna, que, mais do que palavras, o importante são as ações.

Nesta manhã de hoje, o nosso governador desenvolveu, ao lado da Secretaria da Saúde, ao lado da nossa secretária Roberta Santana, uma grande ação: entregou 57 novas ambulâncias, fruto das nossas emendas parlamentares, ou seja, fruto do respeito à parceria, à autonomia do trabalho parlamentar; entregou também 16 outros veículos administrativos.

Portanto, foi um momento de celebrar o que nós acreditamos e trabalhamos, a cada dia, pela saúde dos nossos munícipes, honrando cada voto que conquistamos para estar aqui na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

As palavras da nossa secretária Roberta foram muito além do que apenas a entrega do equipamento, o que já é uma coisa muito importante, pois, no momento em que as pessoas estão no interior ou estão em uma cidade e precisam se locomover para outra, virão num veículo seguro e com a condição de garantir a chegada no outro local de atendimento com segurança.

Mas o que ela mais revelou, nesse momento, foi o compromisso do nosso governador com a ampliação do atendimento na construção de novos hospitais. Eu posso dizer que, para a gente que vai na direção de Salvador a Paulo Afonso, já nos orgulha passar por Alagoinhas e perceber que aquele grande Hospital Regional de Alagoinhas já está em bom andamento de trabalho, ou seja, as obras estão a todo vapor. Isso garante que as pessoas, ao precisar do atendimento, não precisem viajar para tão longe ou esperar horas por uma vaga, que é tão questionada e muitas vezes buscada com muita necessidade, a vaga da regulação.

Esse é o empenho do nosso governador que, ao lado também do nosso presidente Lula... Nós ouvimos, na semana passada, o nosso ministro Alexandre Padilha aqui, na Bahia, que visitou várias instituições de saúde, e eu ouvi as palavras

dele lá no município de Banzaê sobre os recursos que serão investidos para contratar profissionais e assim encurtar a fila das cirurgias eletivas e colocar as policlínicas, que já trabalham de segunda-feira a sexta-feira, para funcionarem também aos sábados e aos domingos. Isso assim que encontrarem profissionais disponíveis para atender.

Ou seja, sempre na perspectiva de encurtar o tempo de espera para o atendimento, seja para exames, seja para cirurgias eletivas ou até mesmo para aquelas de emergência, porque se a gente tem um corpo de profissionais maior atendendo nos hospitais, tanto em Salvador como nos hospitais regionais, é claro que isso encurta o tempo de espera, assegura e garante a vida de muito mais pessoas.

A nossa torcida e o nosso trabalho, diariamente, também nos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) municípios, com os agentes de saúde, com outros da área administrativa da saúde, é que a gente faça a prevenção, principalmente daquelas doenças: acidentes vasculares e infartos. Uma boa alimentação, uma boa caminhada, bons exercícios físicos, tudo isso que a gente incentiva através dos profissionais de Fisioterapia, de Educação Física, também faz parte desse conjunto de atendimento e de prevenção às doenças.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Portanto eu quero encerrar as minhas palavras, presidente, dizendo da minha alegria também porque nessas emendas a gente conseguiu entregar para o município de Cansanção e para o município de Mutuípe duas ambulâncias que vão, com certeza, ajudar muito aqueles municípios que estão precisando na área da saúde.

Portanto, agora, peço também a V. Ex.^a a verificação do quórum neste momento.

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Obrigado, Sr.^a Vice-Presidente, minha amiga deputada Fátima.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Não havendo mais orador inscrito no Pequeno Expediente, declaro encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Dr. Diego Castro, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Olívia Santana e Sandro Régis. (05)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.